

24h*

CAMPAINHA DO AGASALHO 2023, DA PREFEITURA DE SALVADOR, BENEFICIA MAIS DE 400 FAMÍLIAS

FOTOS DE ARISSON MARINHO



O frio em Salvador pode até satisfazer os inimigos do calor característico da capital baiana, ao apresentar temperaturas mais baixas entre os meses de junho e setembro, durante o inverno no hemisfério sul. Por outro lado, a estação mais fria é motivo de preocupação para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social que, muitas vezes, são obrigadas a escolher entre colocar comida na mesa ou ter o que vestir.

A dona de casa Andreia Fátima Santos, 38 anos, é uma das centenas de pessoas beneficiadas com a Campanha do Agasalho 2023, da Prefeitura de Salvador, responsável por minimizar esse problema social. Mãe de seis filhos, com idades de 8 a 17 anos, a moradora do Bairro da Paz recebeu cinco agasalhos, quatro cobertores e algumas peças de roupa durante a ação municipal ontem, no Centro de Convivência João Paulo II, uma das instituições escolhidas para a distribuição dos materiais.

Andreia é mãe-solo, está desempregada e sustenta a casa alugada por meio do Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência (BPC/LOAS) que recebe do governo para auxiliar na criação do filho de 14 anos, Anderson Santos, diagnosticado com um transtorno neurológico.

“É complicado comprar roupas de frio para todos. O lençol, por exemplo, chegou

Um quentinho no coração



em uma hora muito boa porque eu já não tinha mais. Além de me ajudar, ajuda muitas outras pessoas que precisam”, relata.

De 21 de junho a 7 de julho, a campanha arrecadou 4.009 peças, entre roupas, agasalhos e cobertores novos ou usados. Nessa segunda-feira, as doações foram distribuídas nos seguintes projetos: Centro de Convivência João Paulo II, no Bairro da Paz; na Creche Escola Nossa Senhora da Luz, em Pernambuco; no Projeto Tangará, na Fazenda Coutos; e no Lar Elisabete, no bairro de Roma. O Centro Fraterno Luz e Caridade, no Imbuí, e a Casa da Juventude, na Fazenda Grande II,

receberão os itens conforme disponibilidade de agenda.

De acordo com Luiz Carlos de Souza, titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador (Seinfra), pasta responsável pela campanha, em conjunto com outros nove órgãos municipais, a escolha das instituições está relacionada com a utilidade pública. Os projetos selecionados atuam nas comunidades há algum tem-

po, com um trabalho de relevância contínuo, e são cadastrados na prefeitura.

A organização prevê 100 famílias beneficiadas na Fazenda Coutos, 100 no Bairro da Paz, 70 em Pernambuco, 35 em Roma, 100 na Fazenda Grande II e 50 no Imbuí.

A fundadora e presidente do Centro de Convivência João Paulo II, Ray Francisca dos Santos, diz que a ação impactou, diretamente, a vida de 100 famílias do Bairro da Paz. “Aquecer uma vida é muito importante. A união em torno do bem comum foi fundamental neste tempo de baixa temperatura em Salvador. Agradeço a todos os envolvidos”, disse. A madrugada mais fria deste ano na capital foi registrada no dia 4 de julho: 20,6°C.

Outro projeto beneficiado foi o Tangará, organização não governamental localizada no bairro Fazenda Coutos, no subúrbio da cidade. “Foi uma ação muito positiva nesse momento de frio, quando as pessoas precisam muito deste tipo de ajuda”, pontua Edilson Maciel, coordenador da organização há três anos. A ONG desenvolve atividades educacionais, culturais e de sustentabilidade desde 2003, passando por bairros como Itapuá, Bairro da Paz e Cidade Nova, e alcançará 150 famílias, em média, com a Campanha do Agasalho 2023, segundo o dirigente.

Vizinha da sede do projeto, Maria José de Melo, 53 anos, está desempregada, assim como o marido. A cabeleireira, que também tem o curso de panificação no currículo, paga as contas com o auxílio do bolsa-família e recorre ao Tangará em ações como a da Campanha do Agasalho. “É muito importante para a comunidade. Muitas pessoas estão desempregadas, passando necessidades, eu sou uma delas”, destaca a moradora, mãe de uma adolescente de 14 anos.

No bairro de Pernambuco, a Creche Escola Nossa Senhora da Luz, fundada por Luciene Pereira, conhecida como tia Lu, foi a segunda instituição do dia a receber as doações. “A campanha vai me ajudar a auxiliar outras pessoas. Ajudamos as mães, as crianças e todas as pessoas da comunidade”, disse Luciene.

Mãe de seis filhos e velha conhecida da tia Lu, Adelane dos Santos recebeu o cobertor das mãos do secretário Luiz Carlos de Souza: “Muita gente aqui não tem condições. Eu mesma estava sem cobertor. Agora, já tenho um para agasalhar meus filhos à noite”, afirmou.

MILENA BRITO, COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO

Distribuição é feita no Bairro da Paz; um dos locais beneficiados foi o Centro de Convivência João Paulo II

Mais bairros receberão a campanha, como Pernambuco, Fazenda Coutos, Roma e Imbuí

Muita gente não tem condições. Eu mesma estava sem cobertor. Agora, já tenho para agasalhar meus filhos
Adelane dos Santos
Mãe de 6 filhos